



I SIMPÓSIO PARAENSE DE PLANTAS MEDICINAIS DA AMAZÔNIA

Estudo etnomedicinal de plantas com finalidades terapêuticas das comunidades de remanescentes quilombolas do município de Salvaterra- Marajó-PA

Anna B. S. Fonseca¹, Abraao J. B. Muribeca², Francisco G. V.da Costa³

¹ Universidade do Estado do Pará (UEPA), Soure –Pará. anna.fonseca@aluno.uepa.br

² Universidade do Estado do Pará (UEPA), Soure –Pará. abraão.djb.muribeca@uepa.br

³ Universidade do Estado do Pará (UEPA), Soure – Pará. francisco.gvd.costa@aluno.uepa.br

Palavras-chave: Conhecimento tradicional; Etnomedicinal; Plantas medicinais.

Introdução: As plantas com finalidades terapêuticas fazem parte do cotidiano de comunidades amazônicas, sendo fundamentais para o cuidado à saúde em regiões com limitado acesso a fármacos industrializados. O conhecimento tradicional sobre o uso dessas plantas é transmitido de geração em geração, constituindo um patrimônio cultural e científico de grande valor¹. Apesar do reconhecimento dessas práticas pela Organização Mundial da Saúde, ainda há carência de validação científica e controle de qualidade que fortaleçam sua aplicação na atenção primária⁴. Estudos recentes demonstram o potencial farmacológico e dermocosmético de compostos naturais antioxidantes e anti-inflamatórios, reforçando o valor das plantas medicinais como alternativa sustentável na biotecnologia e na indústria farmacêutica^{2;3}. Assim, o presente estudo buscou registrar o uso tradicional de espécies vegetais utilizadas por comunidades quilombolas de Salvaterra-PA e compreender sua relevância etnomedicinal. **Metodologia:** A pesquisa foi conduzida na comunidade quilombola “Deus Ajude”, município de Salvaterra-PA, por meio de abordagem etnofarmacológica. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas e observação direta, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As informações obtidas incluíram denominação popular, modo de preparo, forma de uso e efeitos percebidos. A análise qualitativa priorizou conteúdos simbólicos e práticos que evidenciassem o valor terapêutico e cultural das espécies. **Resultados:** Foram identificadas três espécies de maior relevância etnomedicinal: *Vatairea guianensis* (fava-bolacha), *Pachira aquatica* (cupuarana) e “Meralió”. A *Vatairea guianensis* é utilizada topicamente, com sementes raladas aplicadas sobre ferimentos, sendo reconhecida por sua ação cicatrizante. A *Pachira aquatica* é preparada na forma de infusão das cascas, utilizada como água medicinal de uso diário. Já a “Meralió”, ainda não identificada botanicamente, é preparado a partir da fervura da parte interna da semente e aplicada sobre lesões cutâneas, destacando-se por sua ação eficaz, embora dolorosa. Os relatos indicam transmissão intergeracional de saberes, conduzida principalmente por parteiras e curandeiras locais, e ressaltam a coleta sustentável das espécies, respeitando o ciclo natural das plantas. **Conclusão:** Esses achados evidenciam a relevância social e cultural do uso tradicional de plantas medicinais e reforçam a necessidade de validação científica e preservação desses conhecimentos para o fortalecimento da saúde comunitária e da biodiversidade amazônica.

1. ARAÚJO, A. P. O Candomblé e a desconstrução da noção de sincretismo religioso. Abatirá – Revista de Ciências Humanas e Linguagens, v. 2, n. 4, p. 357-388, 2021.

2. BRAGA, J. C. B.; DA SILVA, L. R. Consumo de plantas medicinais e fitoterápicos no Brasil: perfil de consumidores e sua relação com a pandemia de COVID-19. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 1, 2021.

3. LIU, Z. Q. Why natural antioxidants are readily recognized by biological systems? 3D architecture plays a role! Food Chemistry, v. 380, p. 132143, 2022.

4. PATRÍCIO, K. P.; MINATO, A. C. S.; BROLIO, A. F.; LOPES, M. A.; BARROS, G. R.; MORAES, V.; BARBOSA, G. C. O uso de plantas medicinais na atenção primária à saúde: revisão integrativa. Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, p. 677-686, 2022.

Agradecimentos: UEPA, UFPA, CAPES, CNPq, FAPESPA.

